

Plano Erasmus

Introdução

O Agrupamento de Escolas Miguel Torga (AEMT) assume como principal missão a prestação de um serviço público de referência na formação de cidadãos europeus, dotados de valores estruturantes de qualquer sociedade moderna e democrática e das necessárias competências para o desempenho profissional consonante com as exigências do amplo e complexo mundo do trabalho. Tendo por base esta missão, revela-se essencial o desenvolvimento de competências da comunidade escolar para fazer face às exigências atuais no âmbito da Educação e estabelecer contactos com diferentes instituições europeias no sentido de permitir a criação de uma Rede de Escolas/Instituições com as quais se possa colaborar para obter formação, trocar conhecimentos, experiências e reforçar a internacionalização do Agrupamento.

O AEMT tem centrado a sua ação em processos de auto-avaliação, tendo em vista a melhoria e a inovação educativa; na aposta em práticas colaborativas e de articulação; na dinamização de projetos pedagógicos e organizacionais; no desenvolvimento de práticas pedagógicas transdisciplinares, multidisciplinares e inclusivas que procuram responder aos objetivos do Perfil dos Alunos e aos objetivos estipulados no Projeto Educativo.

Pretendemos que o agrupamento assente numa cultura de qualidade, respondendo, de forma sustentável, às necessidades específicas da nossa comunidades. Deste modo, o Plano Erasmus do Agrupamento centra-se, por um lado, na formação dos docentes, em áreas diversificadas, de modo que a instituição possa aumentar o grau de satisfação e de motivação da comunidade educativa assim como melhorar a qualidade do processo ensino aprendizagem através de metodologias e estratégias diferenciadoras que permitam a melhoria das práticas letivas e do trabalho com os alunos em sala de aula. Por outro, centra-se, também, na formação pessoal e desenvolvimento de competências dos alunos, possibilitando o alargamento de conhecimentos e de vivências da população jovem do nosso Agrupamento. A possibilidade de contactar com outras realidades, outras culturas aprofunda os valores de tolerância e de respeito, necessários às novas gerações que se integram num mundo europeu e globalizante.

Assim, o Plano Erasmus constitui-se como um documento orientador e coordenador dos projetos de âmbito europeu e um instrumento de operacionalização de estratégias fundamentais para a atualização, aperfeiçoamento e aprofundamento dos conhecimentos e competências profissionais de toda a comunidade educativa, investindo na dimensão europeia e na internacionalização do agrupamento.

Áreas Prioritárias

Da análise das necessidades do Agrupamento e com a finalidade de promover a dimensão europeia, elencam-se as seguintes áreas de intervenção prioritária:

- 1 - Competências linguísticas nas diferentes línguas europeias, lecionadas no agrupamento;
- 2- Novas metodologias de ensino/aprendizagem e de ferramentas que apostem no trabalho colaborativo, de equipa, na articulação e na flexibilização, com vista à inovação e melhoria da qualidade;
- 3 - Conhecimento de outros sistemas de educação com organização e gestão diferentes, tendo em vista a implementação de métodos diferenciadores de organização do estabelecimento de ensino;
- 4 – Práticas pedagógicas no âmbito da Educação Inclusiva, de modo a responder às necessidades dos nossos alunos;
- 5 - Parcerias e rede de escolas europeias para reforço da internacionalização do agrupamento.

Estratégias:

Assim, para responder às áreas de intervenção propostas, procurar-se-á desenvolver estratégias tais como:

- Promoção das línguas estrangeiras desde o pré-escolar com a prática do ensino bilingue, a oferta da língua inglesa nos 1.º e 2.º anos e da língua francesa nos 5.º e 6.º anos, a criação de clubes de línguas e a promoção de visitas de estudo no âmbito das línguas estrangeiras lecionadas no agrupamento;
- Promoção de formação dos docentes em áreas que reforcem as competências ao nível de metodologias diversificadas e integradoras e a dimensão europeia;
- Promoção de formação das equipas de organização e gestão do agrupamento;
- Desenvolvimento de projetos de formação ou de colaboração internacionais, nomeadamente eTwinning e Erasmus+.

Objetivos:

A concretização do Plano Erasmus tem como objetivos:

Ao nível do agrupamento:

- Incrementar a dimensão europeia e internacionalização do agrupamento;
- Demarcar o agrupamento pela qualidade educativa;
- Envolver a comunidade educativa na mudança das práticas letivas e não letivas do Agrupamento;
- Aumentar a motivação, confiança e espírito de iniciativa em relação ao agrupamento;
- Proporcionar formação diversificada;
- Melhorar o sucesso escolar;
- Melhorar as competências linguísticas e comunicativas;
- Aumentar as competências individuais, sociais e profissionais;
- Incrementar as competências digitais da comunidade torguiana;
- Integrar de modo pleno e efetivo todos os alunos.

A nível dos docentes:

- Desenvolver competências linguísticas e de comunicação, com vista a uma maior abrangência das práticas bilingues;
- Motivar os docentes para a implementação de práticas diferenciadoras, inovadoras e inclusivas;
- Melhorar as práticas letivas e de trabalho com os alunos na sala de aula;
- Motivar para uma maior utilização das ferramentas digitais em sala de aula;
- Melhorar a qualidade de ensino das línguas estrangeiras no agrupamento, através de novas práticas comunicativas para melhorar a proficiência linguística dos alunos.

A nível dos alunos:

- Incrementar os valores de tolerância e respeito pelos outros e por outras culturas;
- Desenvolver competências linguísticas e de comunicação;
- Aumentar a motivação para o processo e ensino aprendizagem;
- Aprofundar os conhecimentos interligados com os programas curriculares;
- Contactar com outras realidades culturais e escolares, alargando as vivências e a preparação para o mundo do trabalho;
- Partilhar vivências e trabalho colaborativo com alunos de outros países;
- Incentivar a participação ativa dos alunos na comunidade, no âmbito social, cultural e ambiental;
- Reforçar o sentimento de pertença europeia.

É importante desenvolver nos alunos competências que os conduzam ao multilinguismo, plurilinguismo e à autonomia comunicativa para mais facilmente se movimentarem no espaço internacional, fonte de oportunidades pessoais e profissionais.

Operacionalização:

Para operacionalizar o Plano Erasmus, é criada uma equipa de coordenação que terá como responsabilidade o desenvolvimento dos processos inerentes a este plano, nomeadamente:

- Planificar as atividades – preparação, acompanhamento e disseminação;
- Estabelecer parcerias no âmbito da Acreditação KA1 Ensino Escolar e de outras ações chave;
- Dinamizar reuniões de preparação e de monitorização com os intervenientes dos projetos;
- Tratar de questões administrativas em articulação com o conselho administrativo;
- Desenvolver acordos de parceria com instituições parceiras.

Implementação de projetos europeus/ internacionais:

1 – Apresentação de propostas de parcerias:

- a) As propostas de parcerias internacionais deverão ser apresentadas à equipa coordenadora (EC) com todas as informações relevantes, tais como a temática, os objetivos, os resultados esperados, os países participantes, o programa de atividades e a disseminação no agrupamento;
- b) A EC analisará as propostas, sendo da competência da Diretora do AEMT a aprovação, tendo em conta as necessidades e interesse no âmbito do Projeto Educativo do agrupamento.

2– Gestão:

- a) A gestão dos projetos internacionais é da competência da Diretora do AE;
- b) A Diretora do AE designa um coordenador dos projetos internacionais do agrupamento, com competências para, nomeadamente, supervisionar os projectos e a sua operacionalização, estabelecer contactos com entidades, monitorizar as atividades e garantir a disseminação das atividades realizadas;

- c) Os procedimentos administrativos e financeiros inerentes aos projetos internacionais serão da responsabilidade do conselho administrativo;
- d) O conselho pedagógico faz o acompanhamento, a monitorização e a análise do impacto dos projetos, mediante relatórios da equipa da autoavaliação.

3- Nos projetos europeus/internacionais que prevejam mobilidades serão seguidos os seguintes **critérios de seleção**:

Mobilidade de docentes:

- Motivação do docente e envolvimento nas atividades do agrupamento;
- Disponibilidade para as mobilidades de formação individual;
- Compromisso expresso de participação nas atividades de preparação e de disseminação;
- Motivação e compromisso em implementar os conhecimentos adquiridos;
- Capacidade de trabalhar em grupo e de assumir as funções necessárias ao desenvolvimento do projeto;
- Ligação às áreas de intervenção;
- Proficiência linguística adequada ao acompanhamento da atividade a desenvolver;
- Capacidade comunicativa e de relacionamento.

Mobilidade de alunos:

- Alunos de turmas envolvidas nos projetos;
- Motivação, empenho e participação nas atividades;
- Comportamento escolar;
- Proficiência linguística adequada ao acompanhamento da atividade a desenvolver;
- Disponibilidade de acolhimento de alunos estrangeiros;
- Resultados escolares;
- Capacidade comunicativa e de relacionamento;
- Capacidade de resiliência e de adaptação a situações diversas;
- Prioridade aos alunos que não tenham experiência europeia;

Impacto

Sendo missão do agrupamento a formação integral do aluno, o principal impacto, a médio e longo prazo, direto ou indiretamente, que se pretende é o de contribuir para

tornar os nossos alunos cidadãos europeus, responsáveis, autónomos, e ativos, conhecedores dos seus direitos e deveres e capazes de se integrarem num mundo globalizante do século XXI.

A nível do agrupamento, o impacto é construído, em parte, pelos resultados individuais de cada um dos elementos da comunidade, no entanto consideramos os seguintes resultados:

- A concretização dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento;
- O aumento do sucesso escolar, a médio e longo prazo, através da proficiência linguística e da implementação de práticas diferenciadoras e inclusivas;
- O reforço da dimensão internacional do agrupamento;
- O aumento da motivação da comunidade educativa e o seu envolvimento em projetos educativos;
- O enriquecimento do plano Anual de Atividades, com ações mais abrangentes e diversificadas;
- O reforço do Plano de formação do Agrupamento, dotando-o de uma dimensão europeia e valorizando a diversidade das ações.

Disseminação

As ações desenvolvidas no âmbito das atividades de formação (cursos estruturados, job shadowing e missão de ensino) - deverão ser replicadas a nível do agrupamento para que a haja a partilha dos conhecimentos adquiridos a toda a comunidade e, sempre que possível, deverão ser apresentadas ao Centro de Formação para possível integração no Plano de Formação, no âmbito de ações de curta duração ou outras e serem creditadas para que os conhecimentos adquiridos possam ser partilhados pelas comunidades educativas dos outros agrupamentos.

Nas actividades de parcerias, deverão, também, ser disseminados os resultados, o impacto e a ações desenvolvidas durante a implementação dos projetos.

Avaliação

Este plano será monitorizado e avaliado no conselho pedagógico, utilizando como instrumentos os relatórios da autoavaliação do agrupamento e da coordenadora dos projetos.

Nota Transitória

Tendo em conta a situação pandémica que tem assolado os países, serão implementados critérios transitórios de seleção dos intervenientes para as deslocações

ao estrangeiro para que sejam minimizados os riscos de contaminação pessoal e dos grupos envolvidos na operacionalização das atividades:

- Todos os intervenientes deverão seguir as recomendações da DGS/ME para as deslocações ao estrangeiro;
- Todos os intervenientes deverão respeitar os critérios de cada país e de cada escola de acolhimento;
- Todos os intervenientes nas deslocações ao estrangeiro deverão estar vacinados contra a COVID-19;
- Os alunos não serão alojados por famílias de acolhimento.

De acordo com a evolução da situação sanitária, os critérios transitórios poderão ser revistos e alterados e retomar-se-ão os critérios de seleção gerais.